



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA

2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COORDENADORIA DE CÂMARAS
ESPECIALIZADAS DE ENGENHARIA FLORESTAL - CCEEF

(Brasília – DF), (20 a 22 de maio de 2025)

SÚMULA a ser aprovada em 18/08/2025

Local: Brasília/DF/Centro de Convenções Edif. Parque Cidade Corporate

Data: 20 a 22 de maio de 2025

Coordenador Nacional: Eng. Ftal. Eleandro José Brun

Coordenador Nacional Adjunto: Eng. Ftal. João Alexis Neto

Assessor Técnico do CONFEA: Eng. Ftal. Mara Rubia Soares

Assistente Técnica do CREA-PR: Eng. Agr. Eliziane do Carmo Nisgoski

Participantes:

Coordenadores (as) de Câmaras

Eng. Ftal. Marcos Augusto Rino Barreto da Silva Nen – CREA-AC

Eng. Ftal. Luis Antonio de Araujo Pinto – CREA-AM

Eng. Ftal. Érica Souza Rossi – CREA-AP

Eng. Ftal. Tania Mara de Azevedo Giusti – CREA-PA

Eng. Ftal. Gustavo de Lima Silva – CREA-PE

Eng. Ftal. Eleandro José Brun – CREA-PR

Eng. Ftal. João Alexis Neto – CREA-RO

Eng. Ftal. Edison Bisognin Cantarelli – CREA-RS

Eng. Ftal. Juliano Gil Nunes Wendt – CREA-SC

Coordenadores (as) Adjuntos(as) de Câmaras

Eng. Ftal. Márcia Regina Garrido de Freitas – CREA-RJ

Representantes de Plenário

Eng. Ftal. Nauan Rodrigues da Silva – CREA-BA

Eng. Ftal. Giancarlo Brugnata Chelotti – CREA-DF

Eng. Ftal. Sinval dos Santos Marques – CREA-ES

Eng. Ftal. Miguel Ribon Junior – CREA-MG

Eng. Ftal. Allyson Rocha Alves – CREA-RN

Eng. Ftal. Marcos Wanderley da Silva – CREA-RR

Eng. Ftal. Ulysses Bottino Peres – CREA-SP



CCEEF Coordenadoria de Câmaras
Especializadas de Engenharia Florestal

Súmula | Página 1 de 21

João Alexis Neto



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA

2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COORDENADORIA DE CÂMARAS
ESPECIALIZADAS DE ENGENHARIA FLORESTAL - CCEEF

(Brasília – DF), (20 a 22 de maio de 2025)

SÚMULA a ser aprovada em 18/08/2025

Também estiveram presentes na reunião:

Conselheiro Federal da CEEP e Vice-Presidente Eng. Ftal. Nielsen Christianni Gomes da Silva
Conselheiro Federal da CEAP Eng. Agr. Álvaro João Bridi
Conselheiro Federal da CEAP Eng. Agr. Leonardo Duarte Pimentel
Conselheiro Federal da CEEP Eng. Mec. Aysson Rosas Filho
Conselheiro Federal da CEEP Eng. Agr. Giucélia Araújo de Figueiredo
Conselheiro Federal da CAIS Eng. Mec. Gutemberg Faria Rios
Diretor Presidente Geral da Mútua Eng. Civ. Joel Krüger
Diretor Administrativo da Mútua Eng. Ftal. Carlos Xavier
Diretor Geral da Mutua - RO e ex-Coordenador da CCEEF Eng. Ftal. Rafael de Souza Macêdo
Conselheiro do CREA-MT e ex-Coordenador da CCEEF Eng. Ftal. Cícero Ramos Pereira da Silva
Cons. Suplente do CREA-MT e ex-coordenador da CCEEF Eng. Ftal. Ézio Ney do Prado
Ex-coordenador da CCEEF Eng. Ftal. José Roberto da Silva
Cons. Suplente do Crea-PR Eng. Ftal. Flávia Gizele König Brun
Coord. Adjunta do Crea-RS Eng. Ftal. Liana Sarturi de Freitas
Coord. Adjunta do Crea-SC Eng. Ftal. Elizangela Bortoluzzi
Cons. do Crea-SP Eng. Ftal. Luiz Gustavo Martinelli Furtado
Cons. do Crea-PA Eng. Ftal. Brenda Rubia Souza
Coord. Adjunto do Crea-AM Eng. Ftal. Joberto Veloso de Freitas
Cons. do Crea-RJ Eng. Ftal. Denise Baptista Alves
Diretor Técnico do Crea-SC Eng. Ftal. Lauri Amandio Schorn
Assessora do Crea-RS Eng. Ftal. Roberta Klafke Petermann
Analista técnico do Crea-SP Eng. Quím. Carlos Martins Plentz
Assessora e gerente técnica do Crea-PA Eng. Ftal. Jessica Cristina Maciel
Assistente Técnica do CREA-PR Eng. Agr. Eliziane do Carmo Nisgoski
Assessora Técnica do CONFEA Eng. Ftal. Mara Rubia Soares
Convidado Homenageado Eng. Ftal. Geraldo José dos Santos
Convidado Homenageado Eng. Ftal. Sylvio Péllico Netto
Convidada Homenageada Eng. Ftal. Maria das Graças Ferreira Reis
Representante UFV Eng. Ftal. Geraldo Gonçalves dos Reis
Professor, Coordenador da UFV Eng. Ftal. Gumercindo Souza
Presidente SBEF Eng. Ftal. Pedro de Almeida Salles
Analista Ambiental do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima Eng. Ftal. Jennifer Viezzer
Analista Ambiental do Ibama Leonardo Carvalho Lima



CCEEF Coordenação de Câmaras
Especializadas de Engenharia Florestal

Súmula | Página 2 de 21

João Alciris Neto



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA

2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COORDENADORIA DE CÂMARAS
ESPECIALIZADAS DE ENGENHARIA FLORESTAL - CCEEF

(Brasília – DF), (20 a 22 de maio de 2025)

SÚMULA a ser aprovada em 18/08/2025

1 – Abertura da 2ª Reunião Ordinária da Coordenadoria de Câmaras Especializadas de Engenharia Florestal – CCEEF – Exercício 2025:

O Coordenador da CCEEF – exercício 2025, Eng. Ftal. Eleandro José Brun, abriu os trabalhos após verificação do quórum, deu boas-vindas a todos os presentes e citou sobre o mês histórico para a Engenharia Florestal com os 65 anos de criação do primeiro curso de Engenharia Florestal, citou também os itens que seriam abordados nos três dias de reunião.

2 – Apresentação dos (as) Coordenadores (as) de Câmaras Especializadas de Engenharia Florestal e Representantes de Plenário – Exercício 2025:

Todos os presentes na reunião se apresentaram, informando o Crea que representam, o cargo ocupado e um breve histórico da sua atuação profissional e institucional, como a seguir:

- Diretor Administrativo da Mútua Eng. Ftal. Carlos Xavier relatou sua disponibilidade em colaborar com a Coordenação de Câmaras da Engenharia Florestal e colocou a Mútua à disposição. Relatou preocupação com os cursos EAD;
- Coord. Adjunto Eng. Ftal. João Alexis Neto agradeceu a desejou uma boa reunião e elaboração de propostas;
- Cons. Federal e Vice-Presidente Eng. Ftal. Nielsen Christianni, representando o Presidente Vinicius Marchese, que devido a sua participação em outro evento não pode estar presente. Solicitou às Coordenadorias uma atenção quanto a fiscalização, apoiar, elaborar e acompanhar o Plano de Fiscalização dos Creas e o papel do Conselho Federal de fiscalizar as ações dos Creas, visto demanda do Tribunal de Contas da União - TCU. A Coordenadoria Nacional das Câmaras de Engenharia Florestal é o espaço para discussões sobre as necessidades, diretrizes e o mérito técnico da Engenharia Florestal. Também citou força tarefa do Crea-PA e importância dos planos estratégicos de fiscalização na área rural, sendo essencial a definição das atividades da área florestal, especificando exatamente o empreendimento, o que fazer e o que o fiscal deve buscar, sabendo-se da limitação de recursos financeiros, humanos e técnicos de cada Crea. A força tarefa do Confea reúne ação de vários Creas em determinado estado, como ocorreu no Pará. Ressaltou também da importância de convênios com outros órgãos para obtenção de informações e efetuação de fiscalização dirigida. Esclareceu que não tem na TOS possibilidade de registro de ART de crédito rural, pois esta não é atividade técnica, mas de financiamento, a atividade técnica que é registrada na ART, e o projeto de resolução que está em consulta pública é referente a



CCEEF Coordenadoria de Câmaras
Especializadas de Engenharia Florestal

Súmula | Página 3 de 21

João Alexis Neto



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA

2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COORDENADORIA DE CÂMARAS ESPECIALIZADAS DE ENGENHARIA FLORESTAL - CCEEF

(Brasília – DF), (20 a 22 de maio de 2025)

SÚMULA a ser aprovada em 18/08/2025

inclusão de campo para identificação de operações de crédito rural, que vai permitir um mapeamento;

- Coord. Eng. Ftal. Eleandro José Brun comentou que ano passado a CCEEF atualizou o Manual Nacional de Fiscalização, que está com a sua tramitação em andamento. Solicita o resgate do andamento da proposta do Manual de fiscalização;
- Cons. Eng. Ftal. Nauan Rodrigues da Silva, Crea-BA, comentou sobre experiência do Crea-BA na fiscalização quanto a atuação de leigos na área rural;
- Cons. Eng. Ftal. Tania Mara de Azevedo Giusti, Crea-PA, comentou sobre as ações de fiscalização em condomínios e checklist não prever itens de paisagismo, jardinagem, arborização e atuação de leigos nessa área;
- Cons. Eng. Ftal. Ulysses Bottino Peres, Crea-SP, citou a dificuldade de fiscalização em áreas rurais, ação de fiscalização, por exemplo, em usinas de açúcar e álcool, referente às empresas terceirizadas que prestam serviço;
- Cons. Eng. Ftal. Allyson Rocha Alves, Crea-RN, comentou sobre o Termo de Cooperação com órgão ambiental do estado, onde os fiscais teriam acesso a listagem, por exemplo, dos planos de manejo, e conseguiu a geração de diversos processos de fiscalização;
- Cons. Eng. Ftal. Marcos Augusto Rino Barreto da Silva, Crea-AC, comentou sobre a importância dos Termos de Cooperação com os órgãos públicos e do trabalho para balizar as ações de fiscalização, em conjunto com os setores de fiscalização;
- Cons. Fed. Eng. Agr. Álvaro João Bridi relatou sobre as ações da CPHI e harmonização entre Conselhos, sendo o desafio hoje com o CFBIO e CFTA. Relatou sobre a questão do ordenamento jurídico, onde resoluções estão tendo mais peso que leis. Solicitou apoio da consulta pública sobre campo para identificação de operações de crédito rural, que vai até 05/06;
- Cons. Fed. Eng. Agr. Leonardo Duarte Pimentel comentou sobre a comissão de orçamento e gestão de riscos, ações de fiscalização que os profissionais da modalidade agronomia esteja inseridos nos projetos e análises de projetos de créditos, instituições financeiras e tomadores de crédito. Comentou também sobre a importância do marco regulatório do EAD, ressaltando que foi uma vitória para o Sistema Confea/Crea;
- Cons. Eng. Ftal. Juliano Gil Nunes Wendt do Crea-SC comentou que a TOS do Confea hoje não possui campo de preenchimento de serviço para a área de crédito rural;
- Ocorreu a apresentação também dos seguintes presentes:
 - Cons. Suplente do Crea-PR, Eng. Ftal. Flávia Brun, disse que efetuará apresentação do Manual de Arborização Urbana e falará sobre a importância de políticas públicas nessa área.



João Alencar Neto



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA

2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COORDENADORIA DE CÂMARAS
ESPECIALIZADAS DE ENGENHARIA FLORESTAL - CCEEF

(Brasília – DF), (20 a 22 de maio de 2025)

SÚMULA a ser aprovada em 18/08/2025

- Assessora Eng. Agr. Eliziane do Carmo Nisgoski do Crea-PR;
- Assessora Eng. Ftal. Mara Rubia Soares do Confea;
- Cons. adjunta Eng. Ftal. Liana Sarturi de Freitas do Crea-RS;
- Assessora Eng. Ftal. Roberta Klafke Petermann do Crea-RS;
- Cons. adjunta Eng. Ftal. Elizangela Bortoluzzi do Crea-SC;
- Diretor técnico Eng. Ftal. Lauri Amandio Schorn do Crea-SC;
- Analista técnico Eng. Quím. Carlos Martins Plentz do Crea-SP;
- Cons. e Diretor Eng. Ftal. Cícero Ramos Pereira da Silva do Crea-MT comentou sobre a importância da interação entre as expectativas do mercado com as instituições de ensino, dos 65 anos da engenharia florestal e preocupação dos fechamentos de cursos de engenharia florestal;
- Assessora e Gerente técnica Eng. Ftal. Jessica Cristina Maciel do Crea-PA comentou sobre necessidade de inclusão de indicadores de arborização e paisagismo no checklist para a fiscalização. Comentou sobre a defesa da presidente do Crea-PA no Colégio de Presidentes sobre força tarefa com objetivo da governança climática como protagonista do Sistema Confea/Crea/Mútua na COP 30, sendo elaborado documento técnico em todos os 6 eixos da COP, que será discutido no Comitê estadual, nacional e internacional com participação com grupo de engenheiros representados na ONU, trazendo valorização para o Sistema e principalmente para a Engenharia Florestal que está presente nos 6 eixos. Relatou atuação no âmbito estadual em vários espaços com articulação junto ao comitê gestor presidido pela Casa Civil, destaca fiscalização quanto a inspeção predial, aterro sanitário e lixões. Também foi solicitada especial atenção quanto a fiscalização de transplante, projetos de paisagismo e arborização urbana em Belém e na região metropolitana, sendo que em 2025 o Crea foi convidado pela Prefeitura e pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente para participar em alguns debates. Relatou o déficit da Engenharia Florestal em obras, em quase todas as obras de paisagismo e arborização urbana no estado do Pará, em sua região metropolitana principalmente;
- Cons. Suplente Eng. Ftal. Luiz Gustavo Martinelli Furtado, Crea-SP, relatou as providências para o 4º ENCEF, com visitas às Instituições de Ensino e quanto sua participação como coord. Adjunto do CDER-SP.



CCEEF Coordenadoria de Câmaras
Especializadas de Engenharia Florestal

Súmula | Página 5 de 21

João Alesius Vito



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA

2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COORDENADORIA DE CÂMARAS
ESPECIALIZADAS DE ENGENHARIA FLORESTAL - CCEEF

(Brasília – DF), (20 a 22 de maio de 2025)

SÚMULA a ser aprovada em 18/08/2025

Apresentações e manifestações do segundo dia de reunião 21/05:

Diretor Geral da Mutua-RO Eng. Ftal. Rafael de Souza Macêdo, agradeceu o convite para a reunião e para o evento de homenagem de 65 anos da engenharia florestal.

Apresentou relato e histórico sobre a Decisão PL RO nº 14/2021, referente a habilitação profissional Engenheiro Florestal para responsabilidade técnica de viveiro de produção de mudas florestais, café e cacau, onde esclareceu que a situação do profissional em questão foi resolvida e não impactou os demais profissionais, mas que solicitou revisão da decisão referente a votação.

Ex-coordenador da CCEEF Eng. Ftal. José Roberto da Silva, agradeceu e cumprimentou os presentes.

Cons. Suplente do CREA-MT e ex-coordenador da CCEEF, Eng. Ftal. Ézio Ney do Prado, agradece o convite e relatou o prazer de ter sido o primeiro Coordenador da CCEEF e cumprimenta os presentes na reunião.

Conselheiro Federal da CEEP Eng. Mec. Aysson Rosas Filho, cumprimentou os presentes na reunião e se coloca à disposição. Relatou que na CEEP foi dividida a responsabilidade em companhias as reuniões, sendo que para a florestal ficou o Conselheiro Federal Nielsen e que as proposições vão para ele que detém o conhecimento para definir no âmbito da CEEP. Ressalta a importância do quadro de propostas das Coordenadorias no SEI que permite a visualização e andamento das propostas já efetuadas.

Conselheira Federal da CEEP Eng. Agr. Giucélia Araújo de Figueiredo, cumprimentou os presentes na reunião e se colocou à disposição, relatou que foi a primeira mulher a presidir o Crea da Paraíba. Ressaltou a importância da participação das mulheres no Sistema e de protagonizar a engenharia, agronomia e geociências a nível nacional. Compromisso com a celeridade e transparência na análise das propostas.

Assessora do Crea-RS Eng. Ftal. Roberta Klafke Petermann, se manifestou a respeito das Decisões Normativas do Confea que tratavam de atribuição de assuntos da área florestal como a DN 47/92 que tratava de parcelamento do solo urbano e paisagismo e eram utilizadas para referendar entendimentos sobre atribuições profissionais, necessidade de transformação dessas decisões normativas em resolução.

Assessora Técnica do CONFEA Eng. Ftal. Mara Rubia Soares efetuou esclarecimento sobre a revogação das Decisões Normativas, sendo que a partir da Resolução nº 1.073/2016 do Confea, a atribuição não é dada mais por título profissional, mas sim por análise da formação curricular.

Cons. Fed. Suplente, Eng. Agr. Fragozo Neto, efetuou apresentação e divulgação do XXXIV Congresso Brasileiro de Agronomia de 14 a 17/10/2025 em Maceió/AL.

Conselheiro Federal da CAIS, Eng. Mec. Gutemberg Faria Rios, enalteceu o relato efetuado pela Eng. Ftal. Maria das Graças Ferreira Reis. Ressaltou a vitória referente ao percentual de no mínimo 40% de forma presencial dos cursos de engenharia. Parabenzou a Engenharia Florestal pelos 65 anos e se coloca à disposição.



CCEEF Coordenadoria de Câmaras
Especializadas de Engenharia Florestal

Súmula | Página 6 de 21

João Alarino Neto



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA

2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COORDENADORIA DE CÂMARAS
ESPECIALIZADAS DE ENGENHARIA FLORESTAL - CCEEF

(Brasília – DF), (20 a 22 de maio de 2025)

SÚMULA a ser aprovada em 18/08/2025

Conselheiro Federal da CEEP e Vice-Presidente Eng. Ftal. Nielsen Christianni Gomes da Silva, agradeceu a oportunidade de participar da reunião e comenta sobre o Marco Histórico de 65 anos da Engenharia Florestal brasileira e parabeniza os pioneiros presentes que desbravaram o caminho da Engenharia Florestal brasileira.

Eng. Ftal. Gumercindo Souza, Professor e Coordenador do curso de Engenharia Florestal da Universidade Federal de Viçosa – UFV, falou sobre o histórico do curso. Relatou que o curso de Engenharia Florestal de Viçosa não tinha vagas ociosas, possuía 350 estudantes matriculados, sendo 45% de mulheres e contava com 35 professores no quadro de docentes. Relatou também sobre as pesquisas e publicações geradas pela UFV, como a tecnologia de florescimento precoce. Ressaltou também a necessidade de parcerias entre os cursos de engenharia florestal do Brasil.

Coordenador Eng. Ftal. Eleandro José Brun ressaltou a importância da participação das instituições de ensino na 4ª edição do ENCEF, de 29 a 31 de outubro na sede do Crea em São Paulo e importância das parcerias entre as instituições.

Apresentações e manifestações do terceiro dia de reunião 22/05:

Coordenador Eng. Ftal. Eleandro José Brun efetuou a divulgação de 10 vagas para o Sistema Confea/Crea para a Engenharia Florestal e Agronomia nas Oficinas regionais para análise do Plano Nacional de Arborização Urbana.

Oficinas Regionais Presenciais PlaNAU

São 5 oficinas presenciais regionais, realizadas em parceria com os municípios e estados sede:

1ª oficina – Região Sudeste. Campinas – SP, 10 de junho de 2025

2ª oficina – Região Norte. Manaus – AM, 17 e 18 de junho de 2025

3ª oficina – Região Sul. Curitiba – PR, 24 e 25 de junho de 2025

4ª oficina – Região Nordeste. Recife – PE, 04 de julho de 2025

5ª oficina – Região Centro-Oeste. Campo Grande – MS, 08 de julho de 2025

Diretor Presidente Geral da Mútua, Eng. Civ. Joel Krüger, esteve presente no evento e agradeceu o convite e espaço para falar sobre a caixa de assistência da Mútua, na gestão, tem-se diretoria executiva composta de 5 diretores.

Ressaltou que em sua gestão o foco principal era o mutualista e sua experiência com a Mútua, rol de benefícios com investimento em tecnologia, sendo um dos principais produtos os empréstimos reembolsáveis como o Equipa Bem, para que a análise pudesse ser de maneira digital.

Relatou que a maior fonte de recursos é a ART e não a anuidade.

A Mútua legalmente era apenas uma, sendo as 27 caixas apenas uma divisão administrativa, sendo estudadas no momento alternativas quanto a divisão de recursos entre as caixas. Ampliação de rol de benefícios na área de previdência com nova opção de previdência privada,



CCEEF Coordenadoria de Câmaras
Especializadas de Engenharia Florestal

Súmula | Página 7 de 21

João Alzeiz Neto



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA

2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COORDENADORIA DE CÂMARAS
ESPECIALIZADAS DE ENGENHARIA FLORESTAL - CCEEF

(Brasília – DF), (20 a 22 de maio de 2025)

SÚMULA a ser aprovada em 18/08/2025

saúde com ampliação das operadoras de planos de saúde, benefícios reembolsáveis com ampliação dos produtos oferecidos aos mutualistas, como outras opções dentro do Equipa Bem. Investimentos para apoio às Entidades de Classe com recursos para eventos.

Apresentou o Assessor Lucas Carneiro, ex-conselheiro federal de RR, que atua no apoio às Entidades de Classe. Apresentou Letícia, chefe de gabinete da Mútua e Felipe, gerente de comunicação.

Com relação ao tema de acessibilidade, ele foi eleito para o conselho deliberativo no sistema da ABNT, com revisão da cartilha de acessibilidade, sendo muito importante a participação da Engenharia Florestal nas linhas de mobilidades, calçadas, em relação à adequação de espécies utilizadas na arborização urbana e manejo destas. Ressaltou as dimensões da ABNT de revisão de normas e que a Engenharia Florestal poderia fazer o debate e pontuar o que deveria ser normatizado.

O cons. Eng. Ftal. Marcos Augusto Rino Barreto da Silva Nen – Crea-AC, mencionou a importância do avanço dos benefícios aos mutualistas, e uma delas assinaturas de documentos através da mútua. em seguida perguntou ao diretor o por que o prazo de 90 dias para cadastrar os projetos das entidades no divulga Mútua.

Diretor Presidente Geral da Mútua, Eng. Civ. Joel Krüger esclareceu sobre dúvida referente aos projetos enviados pelas entidades de classe quanto ao prazo de 90 dias, sendo que a motivação era operacional e logística, que devido a necessidade de análise e calendário de reuniões da Mútua, é necessário um prazo maior e as contrapartidas para divulgação e logística de estandes, por exemplo, também necessitavam de maior prazo. Ressaltou que as entidades de classe necessitarão de um maior planejamento na elaboração dos projetos de solicitação de apoio para os eventos.

Conselheiro Federal da CEEP e Vice-Presidente Eng. Ftal. Nielsen Christianni Gomes da Silva, agradeceu a presença de todos e componentes da mesa, coordenador e coordenador adjunto da CEEF, Diretor Presidente Geral da Mútua e corpo funcional do Confea e Creas.

Ressaltou a importância da homenagem aos 3 pioneiros da Engenharia Florestal, sendo desbravadores da Engenharia Florestal nesses 65 anos, sendo uma modalidade que tem muito a contribuir, culminando com a menção honrosa aos profissionais. E agora fechando com o lançamento do Manual de Boas Práticas em Arborização Urbana, sendo que os Municípios poderão ter acesso à essa contribuição. Presidente Vinicius solicitou o registro da importância da efetivação desses produtos Boas Práticas para os Municípios do país.

Coordenador Eng. Ftal. Eleandro José Brun agradeceu a presença de todos e que a engenharia florestal está ativa, com a comemoração de seus 65 anos, desde a assinatura do Decreto em 30/05/1960. Solicitou à Mutua auxílio para evento V Simpósio de Ciências Florestais do Espírito Santo, promovido pela UFES, referente à crédito de carbono no setor florestal, entregando oficialmente o projeto ao Diretor Presidente da Mútua Joel Krüger.



CCEEF Coordenadoria de Câmaras
Especializadas de Engenharia Florestal

Súmula | Página 8 de 21

João Cleonir Neto



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA

2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COORDENADORIA DE CÂMARAS
ESPECIALIZADAS DE ENGENHARIA FLORESTAL - CCEEF

(Brasília – DF), (20 a 22 de maio de 2025)

SÚMULA a ser aprovada em 18/08/2025

3 – Apreciação da súmula da 1ª Reunião Ordinária da Coordenadoria de Câmaras Especializadas de Engenharia Florestal de 2025:

A súmula foi apresentada, após sugestão de inserção de item pela Eng. Florestal Márcia Regina Garrido de Freitas – CREA/RJ, foi aprovada por unanimidade.

4 – Apreciação da pauta regimental da 2ª Reunião Ordinária da Coordenadoria de Câmaras Especializadas de Engenharia Florestal de 2025:

O Coordenador fez a apresentação da pauta que foi aprovada por unanimidade.

5 – Repasse de ações em desenvolvimento nos regionais.

Cons. Eng. Ftal. Érica Souza Rossi, Crea-PA, falou da atuação dos Engenheiros Florestais na nova regulamentação da lei ambiental do estado, no zoneamento econômico do estado e nos conselhos municipais que tem atividades de licenciamento. Também quanto atuação em fiscalização de licenciamentos e Sinaflor, onde a atuação tem sido somente de engenheiros florestais, teve solicitação e foi negada a atuação dos biólogos.

Cons. Eng. Ftal. Gustavo de Lima Silva, Crea-PE, citou a aprovação da Associação Nordestina de Engenharia Florestal, como a 2ª entidade florestal no Crea-PE. Também está em atualização o manual de fiscalização da engenharia florestal e fiscalização efetiva na área. Atuação em concursos prevendo engenheiros florestais no estado e entrada de recurso contra os certames em que não há previsão dessas vagas. Comentou sobre sua Certificação em gestão e manejo de gramados da Conmebol.

Cons. Eng. Ftal. Edison Bisognin Cantarelli, Crea-RS, relatou que a Câmara organizou um instrumento normativo de avaliação quali-quantitativa dos cursos de graduação do Crea-RS, baseado no que existia de reconhecimento do INEP, com quesitos e classificação dos cursos e instituições.

Cons. Eng. Ftal. Marcia Regina Garrido de Freitas, Crea-RJ, falou das Ordens de Serviços – OS's, para que o setor responsável efetuasse a abertura desses serviços aos engenheiros florestais. Publicação de norma de podas em andamento, em pauta na próxima plenária. Em



CCEEF Coordenadoria de Câmaras
Especializadas de Engenharia Florestal

Súmula | Página 9 de 21

João Alézio Neto



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA

2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COORDENADORIA DE CÂMARAS
ESPECIALIZADAS DE ENGENHARIA FLORESTAL - CCEEF

(Brasília – DF), (20 a 22 de maio de 2025)

SÚMULA a ser aprovada em 18/08/2025

04/06, prêmio David de Azambuja em que será agraciado Ângelo Greco. Elaboração de documento para a COP 30. Diálogo com a Agronomia sobre inventário florestal e levantamento florístico, de acordo com currículo, mas outras áreas seriam exclusivas do engenheiro florestal.

Cons. Eng. Ftal. Juliano Gil Nunes Wendt, Crea-SC, agradeceu Eng Gustavo por suas atividades, e citou os conflitos que envolvem os engenheiros ambientais, em atividades previstas em concurso, o engenheiro ambiental realizando atividades da área florestal como inventário, manejo florestal e silvicultura, sendo que as associações e Câmara entraram com pedido de impugnação do edital e a base para elaboração foi dada pelo Gustavo. Comentou também sobre o Manual de fiscalização do Crea-SC que estava em fase de revisão e será aprovado.

Cons. Eng. Ftal. Ulysses Bottino Peres, Crea-SP, comentou sobre a fiscalização em grandes empresas, principalmente nos prestadores de serviços terceirizados, sendo um ponto forte para fiscalização da área rural. Comentou também sobre a atualização das ações envolvendo o ENCEF como local e data, com aproximação das escolas e cursos.

Cons. Eng. Ftal. Allyson Rocha Alves, Crea-RN, comentou sobre parceria entre Crea e Idema e também com o IBAPE, na avaliação de imóveis rurais, na capacitação.

Cons. Eng. Ftal. Marcos Wanderley da Silva, Crea-RR, comentou sobre a apresentação do IBAMA da IN 14/2024 sobre os PRADs que teve boa participação dos profissionais. Aproximação e Tratativas de Termos de Cooperação com a Fundação de Meio Ambiente para monitoramento de regularização fundiária. Reunião com o Reitor da Universidade Estadual, onde a pauta foi a falta de procura de alunos pelos cursos de modo geral, mas principalmente da Engenharia Florestal.

Coord. Adjunto Eng. Ftal. João Alexis Neto, Crea-RO, comentou sobre a aproximação com o jurídico nas ações de coordenadorias passadas. Estreitamento de laços com a agronomia, principalmente na questão dos engenheiros ambientais e atuação em Prads, tratando as denúncias recebidas do órgão ambiental. Tratativas com o Ibama e CEDAN (órgão ambiental), referente à normativa publicada e convênio do Crea com o órgão ambiental e dificuldades na concretização deste.

Cons. Eng. Ftal. Miguel Ribon Junior, Crea-MG, discorreu sobre imprevistos quanto a criação da câmara de engenharia florestal no estado, e reativação da entidade Associação dos engenheiros florestais do Norte de Minas. Atuação em concursos públicos quanto a inserção do engenheiro florestal, com reunião com secretário de meio ambiente, verificação de plano de manejo, inventário florestal e Prad sendo feitos por biólogos e ambientais. Aproximação com Conselho de contabilidade. Crescente oferta de cursos de especialização da Faculdade Unyleya na área de engenharia florestal e agronomia. Indicação de medalha do mérito para o Dr. José Carlos de Carvalho do Instituto Estadual de Florestas.



CCEEF Coordenadoria de Câmaras
Especializadas de Engenharia Florestal

Súmula | Página 10 de 21

João Alexis Neto



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA

2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COORDENADORIA DE CÂMARAS
ESPECIALIZADAS DE ENGENHARIA FLORESTAL - CCEEF

(Brasília – DF), (20 a 22 de maio de 2025)

SÚMULA a ser aprovada em 18/08/2025

Cons. Eng. Ftal. Luis Antonio de Araujo Pinto, Crea-AM, relatou ação junto à fiscalização, com intensificação de ações de fiscalização, mas com dificuldade pelas distâncias e ainda não sendo tão efetiva na área florestal, devido a necessidade de identificação do que está acontecendo, por exemplo em olarias, quanto a lenha que não vinha de áreas de manejo. Consolidação da Câmara com mais 1 entidade, sendo a Associação de profissionais engenheiros florestais do Leste do Amazonas então agora com 3 entidades e 1 curso da UFAM. Ressalta também a importância da participação das entidades de ensino junto ao Conselho na semana de engenharia florestal, tendo o Crea-AM propiciado os coordenadores a participarem de eventos. Relatou também que os Biólogos estão cada vez estão atuando em mais áreas.

Cons. Eng. Ftal. Marcos Augusto Rino Barreto da Silva Nen, Crea-AC, relatou sobre a participação da AEFEA na 1ª Reunião da Câmara Técnica de Manejo Florestal Comunitário e Empresarial de Recursos Florestais Madeireiros e Não-madeireiros do Conselho Estadual de Meio Ambiente e Floresta do estado do Acre, referente a sistematização da minuta de Resolução CEMAF que Disciplina o licenciamento ambiental referente a exploração florestal, através de manejo florestal oneroso em florestas públicas no estado do Acre. O mesmo ainda informou que no mês de maio a AEFEA do Acre, comemorou mais um ano de aniversário da sua fundação, completando 24 anos.

Cons. Eng. Ftal. Nauan Rodrigues da Silva, Crea-BA, comentou sobre o debate junto com a agronomia sobre o manual de agrotóxicos, que tem entrado em conflito com algumas legislações, sendo que na Bahia está proibido o uso de pulverização aérea. Relatou sobre a consulta pública sobre os tecnólogos, de que estes estão se movendo, sendo que se não forem adequados no Sistema, irão criar o próprio conselho. Proposta na Câmara do que seria razoável para atuação dos tecnólogos da área de agronomia e da florestal, repassando para esses as atribuições que eram concedidas aos técnicos, retirando a necessidade de supervisão de um engenheiro ou agrônomo. Crescimento de atuação de empresas de creditação de carbono no estado, com atuação de agrônomos e não de engenheiros florestais em sua execução.

Cons. Eng. Ftal. Giancarlo Brugnara Chelotti, Crea-DF, comentou sobre o Plano de fiscalização da coordenação nacional implementado no plano do Crea-DF de 2025, pois antes as ações eram somente sobre denúncias recebidas do órgão ambiental, sendo que agora a engenharia florestal estava inserida no plano de fiscalização do Crea-DF. Representação na Câmara de julgamento de autos de infração da Secretaria de Meio Ambiente. Lançamento da Câmara Técnica de Viveiros do Distrito Federal, com resgate do setor e participação da Associação. Discussão do Plano Diretor de Ordenamento Territorial, sendo efetuado seu acompanhamento. Assento no Funam – Fundo Único de Meio Ambiente do Distrito Federal que está em vias de reformulação, devido dificuldade de empresas florestais acessarem recursos, mas apenas as Ongs, que atuavam como intermediárias. CPI do Rio Melquiior, investigava a poluição desse rio que é o mais poluído do Distrito Federal. Representação da AEF, com o encontro de extensão e assistência técnica



CCEEF Coordenadoria de Câmaras
Especializadas de Engenharia Florestal

Súmula | Página 11 de 21

João Alécio Neto



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA

2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COORDENADORIA DE CÂMARAS
ESPECIALIZADAS DE ENGENHARIA FLORESTAL - CCEEF

(Brasília – DF), (20 a 22 de maio de 2025)

SÚMULA a ser aprovada em 18/08/2025

florestal, com o intuito de torná-lo anual, com projetos de extensão com interrelação com as instituições de ensino. Com relação ao problema de evasão da engenharia, relatou que a UNB também se encontrava nessa situação, sendo que o Programa Pé de Meia que remunerava discente de cursos de licenciatura, também poderia ser aplicado para as engenharias. Também comentou sobre a atuação e atribuição dos Biólogos, necessitando avanço nessa discussão. Informou sobre a Sessão Solene de 65 anos da Engenharia Florestal na Câmara Legislativa, que contará com a homenagem de mais de 70 colegas, sendo muito importante essa parceria.

Cons. Eng. Ftal. Tania Mara de Azevedo Giusti, Crea-PA, comentou sobre a Criação de Inspetores Especiais no Crea, sendo que dentre estes 12 são engenheiros florestais com inserção no interior e com participação online nas reuniões. Plano de fiscalização e Checklist já comentados anteriormente. Relatou sobre a criação de um GT sobre Quedas de Árvores, com cooperação técnica de várias instituições para efetuação de diagnóstico de risco de queda, muito devido às podas irregulares. Relatou também sobre o recente Curso de Drone em parceria com a Mútua e Associações. Comentou sobre o Plano “Ei Galera” em parceria com universidades, contando com a presença dos alunos que acabaram de passar no vestibular e com os últimos formandos, onde estes conheceram as instalações do Crea, tiveram palestras sobre ética e sobre o papel do Crea e ARTs. Relatou também que a Câmara agora conta com 6 conselheiros.

Cons. adjunta Eng. Ftal. Brenda Rubia Souza, diretora do Crea-PA, comentou sobre a discussão de atuação dos biólogos, engenheiros ambientais e sanitarista, que no Encontro de Líderes foi citado sobre a criação de um GT com a estratégia de se institucionalizar a Coordenação Nacional das Comissões de Meio Ambiente e Sustentabilidade, que é um grupo multidisciplinar, mas que às vezes é mal interpretada como Câmara de Engenharia Ambiental.

Cons. Eng. Ftal. Sinval dos Santos Marques, Crea-ES, relatou sobre a nova diretoria da AEFES, com trabalho dentro das universidades sobre a importância de participarem do ENCEF. Comentou sobre a participação do Cons. Fed. Nielsen e Diretor da Mútua Carlos Xavier na Semana de Engenharias no Espírito Santo. Comentou sobre a participação no grupo de trabalho - Brotares, que está construindo a Política Estadual de coleta de sementes em unidades de conservação. Relatou sobre o Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas, que ocorrerá nos dias 08 a 13/09 no estado. Com relação à SOEA comentou que a equipe está trabalhando na divulgação e recepção dos profissionais no estado.

Coord. Eng. Ftal. Eleandro José Brun, Crea-PR, relatou sobre a ação junto à deputados e secretários para a ampliação no número de vagas para engenheiros florestais em concurso do IDR – Instituto de Desenvolvimento Rural. Trabalho em parceria com o IDR referente a Lei Estadual de incentivo de silvicultura de espécies nativas, principalmente araucária e erva-mate. No dia 08/07 ocorrerá uma Sessão Solene na Assembleia Legislativa do Paraná -ALEP, que homenageará os profissionais engenheiros florestais. No dia 09/07 ocorrerá um Evento Técnico,



CCEEF Coordenadoria de Câmaras
Especializadas de Engenharia Florestal

Súmula | Página 12 de 21

João Alcinis Vito



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA

**2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COORDENADORIA DE CÂMARAS
ESPECIALIZADAS DE ENGENHARIA FLORESTAL - CCEEF**

(Brasília – DF), (20 a 22 de maio de 2025)

SÚMULA a ser aprovada em 18/08/2025

comemorativo do Engenheiro Florestal. Relatou que atualmente o Crea-PR conta com 20 Inspectores indicados das 35 vagas para Inspectores da engenharia florestal.

Cons. Federal e Vice-Presidente Eng. Ftal. Nielsen Christianni, ressaltou sobre a fiscalização na área de engenharia florestal que depende de ações deste grupo da Coordenadoria Nacional, de que forma queremos que seja fiscalizado e em quais empreendimentos. Comentou sobre os índices de qualificação profissional, independentemente da modalidade. Relatou também que o Conselho é o maior em arrecadação, mas de menor transparência segundo o TCU, sendo que os Creas não estão sabendo incluir e divulgar as informações de fiscalização. Necessidade de plano para reverter a evasão dos cursos de engenharia, principalmente na engenharia florestal, com divulgação sobre o que é o curso para quem vai escolher o curso e para a sociedade. Com relação aos tecnólogos, que estão dentro do Sistema e necessitavam de definição de atribuição, sendo um curso de nível superior, cabendo discussão com sensatez. Relatou sobre os recursos destinados pelo Confea esse ano para os editais de projetos. Comentou também sobre a regularização de mercado de crédito de carbono e sua regulamentação. Com relação aos Engenheiros Ambientais, citou que o nome ambiental leva a um entendimento equivocado da atuação destes profissionais.

6 – Verificação do andamento das ações prévias dos Grupos de Trabalho para a elaboração das propostas presentes no Plano de Trabalho Anual.

- Reunião dos Grupos responsáveis pelos itens do Programa de Trabalho

Item 1 do Programa de Trabalho

Apresentar contribuições (dúvidas e/ou sugestões) relacionadas à Resolução nº 1.137/2023 (Dispõe sobre a Anotação de Responsabilidade Técnica – ART, o Acervo Técnico-Profissional e o Acervo Operacional) (Crea-AP, ES, AM, PA)

Item 4 do Programa de Trabalho

Acompanhamento da tramitação dos processos gerados a partir das propostas aprovadas pela CCEEF em 2024 e anos anteriores (Crea-RO, AC, DF, RR, PR)

Item 5 do Programa de Trabalho

Elaboração de Nota Técnica sobre a atuação do Engenheiro Florestal frente às mudanças climáticas para a COP30 (Todos os CREAs)

Item 7 do Programa de Trabalho

Acompanhamento do ACT com o Ibama e tratativas (proposta) acerca de novos desdobramentos do mesmo. (CREA-AC, RR, RO, MT, AM, AP, PA, ES, SP)



CCEEF Coordenadoria de Câmaras
Especializadas de Engenharia Florestal

Súmula | Página 13 de 21

João César Neto



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA

2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COORDENADORIA DE CÂMARAS
ESPECIALIZADAS DE ENGENHARIA FLORESTAL - CCEEF

(Brasília – DF), (20 a 22 de maio de 2025)

SÚMULA a ser aprovada em 18/08/2025

7 – Apresentação: As ações da SBEF na representação da Engenharia Florestal nacional e a correlação com as ações da CCEEF - Representante da SBEF (Sociedade Brasileira de Engenheiros Florestais)

Debate entre os coordenadores, representantes de plenário e representante da SBEF Eng. Ftal. Pedro de A. Salles.

Relato da parceria da SBEF com a Coordenadoria Nacional de Câmaras Especializadas de Engenharia Florestal, resgate e priorização das propostas mais importantes para a engenharia florestal.

Histórico de propostas elaboradas e ações implementadas (2018/2022):

-Ação judicial Confea contra CFBio (Res. nº 480/2018) – (Processo CF nº 09876/2018)

-Diretrizes para a fiscalização da Engenharia Florestal (Proposta CCEEF 5/2019 - Processo nº SEI 03184/2019)

-Planejamento Anual de Fiscalização (Proposta CCEEF nº 6/2021 - Processo: CF-02501/2021)

-Acordo de Cooperação Técnica Confea & Ibama – fiscalização Sinaflor (Processo SEI 02001.017594/2021-46)

-Decisão Normativa Conteúdos de formação profissional mínimos para atuação no Plano de Manejo Florestal Sustentável – (Proposta Processo CF nº 06270/2021)

-Campanha comunicação a favor do Manejo Florestal

-Inclusão da Engenharia Florestal na carreira de Auditor Fiscal Federal Agropecuário do MAPA (Proposta 12/2018/CCEEF - SEI nº 10828/2018)

Discussão sobre o ACT com o IBAMA, sendo ressaltada a importância do acompanhamento e obtenção dos dados efetivamente necessários para a fiscalização e não apenas os dados abertos.

8 – Apresentação e Discussão do PL 1024 - Debate sobre o PL e as consequências positivas /negativas potenciais para a Engenharia Florestal (Apresentação: Eng. Florestal Antônio José Figueiredo Moreira – CREA-PA)

Não ocorreu face impossibilidade de participação do palestrante e de advogada do Confea que acompanha o assunto que também estava sem agenda.

9 – Apresentação dos Grupos responsáveis pelos itens do Programa de Trabalho

-Item 1 do Programa de Trabalho



CCEEF Coordenadoria de Câmaras
Especializadas de Engenharia Florestal

Súmula | Página 14 de 21

João Alvinis Neto



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA

2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COORDENADORIA DE CÂMARAS
ESPECIALIZADAS DE ENGENHARIA FLORESTAL - CCEEFF

(Brasília – DF), (20 a 22 de maio de 2025)

SÚMULA a ser aprovada em 18/08/2025

Apresentar contribuições (dúvidas e/ou sugestões) relacionadas à Resolução nº 1.137/2023 (Dispõe sobre a Anotação de Responsabilidade Técnica – ART, o Acervo Técnico-Profissional e o Acervo Operacional) (Crea-AP, ES, AM, PA)

Cons. Eng. Ftal. Tania Mara de Azevedo Giusti, Cons. Eng. Ftal. Sinval dos Santos Marques e Cons. Eng. Ftal. Érica Souza Rossi efetuaram apresentação e leitura da proposta.

Proposta aprovada por unanimidade pelos presentes.

-Item 4 do Programa de Trabalho

Acompanhamento da tramitação dos processos gerados a partir das propostas aprovadas pela CCEEFF em 2024 e anos anteriores (Crea-RO, AC, DF, RR, PR).

Coordenador Eng. Ftal. Eleandro José Brun e Coordenador Adjunto Eng. Ftal. João Alexis Neto efetuaram apresentação do relatório das propostas já apresentadas pela CCEEFF para conhecimento e verificação de possibilidade de resgate de assuntos de propostas já apresentadas que se encontram arquivadas.

Foram analisadas todas as propostas anteriores, sendo solicitado o resgate da proposta referente ao CFBIO (processo nº 1630/2017) que será trabalhada e efetuada pelo grupo para elaboração de nova proposta sobre o assunto, além de verificação de mais propostas que também possam envolver o CFBIO.

Solicitar o resgate também do processo SEI referente à ação judicial do Confea contra o CFBIO, tendo a SBEF como amicus curiae, e solicitar acesso para contribuição do GT da CCEEFF (Grupo composto por: Crea RJ, AC, DF, RR, PR), para geração de subsídios legais e técnicos para a 3ª Reunião da CCEEFF em Campo Grande/MS.

Resgatar proposta antiga referente ao CFT e CFTA, Proposta 05/2022 – processo SEI 00.004461/2022-75 para essa proposta foi criado o GT composto pelos Creas (BA, RO, MG, SP, RN, AC) para geração de subsídios legais e técnicos para a 3ª Reunião da CCEEFF em Campo Grande/MS. Sugestão de buscar subsídios nas ações da CONFABEAB, SBEF, etc.

Entre as demandas apresentadas pelo Coordenador Adjunto, aquelas relativas às manifestações sobre a Resolução nº 313/1986, que regulamentava o exercício e discrimina as atividades profissionais do tecnólogo; a Resolução nº 1.137, de 31 de março de 2023, que dispõe sobre a Anotação de Responsabilidade Técnica - ART, o Acervo Técnico-Profissional e o Acervo Operacional; a consolidação de normativos acerca das atividades e competências profissionais dos engenheiros da modalidade eletricitista; e as atividades e competências profissionais do engenheiro ambiental, do engenheiro ambiental e sanitário e do engenheiro sanitário e ambiental; estes seriam feitos de forma individual por cada participante da CCEEFF, que assim o desejar no site de consulta pública do Confea, não devendo haver proposta da CCEEFF na oportunidade.



CCEEFF Coordenadoria de Câmaras
Especializadas de Engenharia Florestal

Súmula | Página 15 de 21

João Alexis Neto



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA

2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COORDENADORIA DE CÂMARAS
ESPECIALIZADAS DE ENGENHARIA FLORESTAL - CCEEF

(Brasília – DF), (20 a 22 de maio de 2025)

SÚMULA a ser aprovada em 18/08/2025

-Item 5 do Programa de Trabalho

Elaboração de Nota Técnica sobre a atuação do Engenheiro Florestal frente às mudanças climáticas para a COP30 (Todos os CREAs)

Cons. Eng. Ftal. Edison Bisognin Cantarelli efetuou a apresentação e leitura da proposta e Nota Técnica.

Proposta aprovada, por unanimidade pelos presentes, mas a Nota Técnica deverá ser complementada.

Coordenador Eng. Ftal. Eleandro José Brun solicitou que seja registrado que o evento está sendo um sucesso, mas lamenta a ausência injustificada de alguns colegas e que o compromisso com a reunião se sobrepõe a qualquer outra agenda em Brasília. Relatou que recebeu justificativa apenas do Cons. Giancarlo Brugnata Chelotti que tinha uma convocação.

Cons. Federal e Vice-Presidente Eng. Ftal. Nielsen Christianni, sugeriu que a Nota Técnica seja complementada, mostrando à sociedade quais seriam as alternativas, soluções e caminhos que teriam que ser abordados e que o país teria que tomar para fazer esse enfrentamento diante das mudanças climáticas e que os realizadores dessas alternativas seriam então os engenheiros florestais, dando visibilidade a estes nesse processo. Também seria necessário incluir além desse compromisso, a definição de recursos e justificar a indicação dos 300 bilhões de dólares para serem aplicados em países com as condições como o nosso. Sugestão também de agregar casos de sucesso que temos em alguns estados, apresentando essas experiência e iniciativas com os resultados obtidos.

Prazo para complementação da Nota Técnica de uma semana a dez dias.

10 – Painel: Os pioneiros da Engenharia Florestal do Brasil: passado, presente e futuro, na visão de quem viu a Engenharia Florestal começar no Brasil.

(Evento alusivo aos 65 anos da Engenharia Florestal no Brasil - Decreto 48.247 de 30 de maio de 1960)

Apresentações de três Engenheiros(as) Florestais pioneiros da Universidade Federal do Paraná - UFPR, Universidade Federal de Viçosa - UFV e uma das primeiras Engenheiras Florestais do Brasil sobre os desafios do começo da profissão, seguida de discussão com os atuais integrantes da CCEEF, SBEF e demais entidades presentes: quais as lições para o presente e futuro da profissão?

Convidada Homenageada Eng. Ftal. Maria das Graças Ferreira Reis



CCEEF Coordenadoria de Câmaras
Especializadas de Engenharia Florestal

Súmula | Página 16 de 21

João Alexius Neto



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA

**2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COORDENADORIA DE CÂMARAS
ESPECIALIZADAS DE ENGENHARIA FLORESTAL - CCEEF**

(Brasília – DF), (20 a 22 de maio de 2025)

SÚMULA a ser aprovada em 18/08/2025

Registrou homenagem a Eng. Ftal. Alcina que formou na primeira turma de engenharia florestal, mas não pode participar de homenagem. Relatou do histórico familiar na roça, da escolha da profissão e ingresso em 1970 no curso de engenharia florestal e primeira mulher formada engenheira florestal em Viçosa, de uma família de quatro irmãos engenheiros florestais. Relato dos desafios de uma mulher na engenharia florestal, universidade, mercado de trabalho, maternidade e vida familiar.

Convidado Homenageado Eng. Ftal. Sylvio Péllico Netto

Professor da Universidade Federal do Paraná desde o início do curso, efetuou histórico da criação do primeiro curso de engenharia florestal no Brasil, sendo criada em 1960 a Escola Nacional de Florestas em Viçosa/MG, transferido para Curitiba em 1963, e criada em 1964 a Escola Superior de Florestas em Viçosa. Em 1971 iniciou o primeiro curso de Mestrado em Engenharia Florestal em Curitiba/PR. Relatou também os problemas do setor florestal brasileiro com seus 494 milhões de florestas, sendo 1,6% de florestas plantadas e 98,4% de florestas nativas, com produção de 259 milhões de m³ por ano, sendo 223 milhões de m³ oriundos das plantações e 36 milhões de m³ das florestas nativas e o papel do engenheiro florestal no setor florestal e suas perspectivas. Importância do fortalecimento das Instituições florestais no Brasil.

Convidado Homenageado Eng. Ftal. Geraldo José dos Santos

Fez o histórico do curso de engenharia florestal na Escola Nacional de Florestas e na sequência a Escola Superior de Viçosa. Relatou sobre sua trajetória de vida como engenheiro florestal, inicialmente como extensionista pelo serviço de extensão rural de Minas Gerais e, posteriormente, em Brasília para participar da criação do serviço de extensão rural no Distrito Federal. Criação da escola de Florestas da UNB em 1974 em Brasília. Retorno para Minas para trabalho em uma fundação no projeto Jaíba, e posterior cargo de diretor do Instituto estadual de florestas. Elaboração do Programa de distritos florestais e adoção do programa para o Brasil, sendo que em 10 anos Minas Gerais reflorestou 2 milhões de hectares que até hoje é a base da economia florestal. Atuação e criação do programa de distritos florestais no estado do Espírito Santo. Programa nacional de borracha Probor. Criação da sociedade brasileira de engenheiros florestais e necessidade do profissional engenheiro florestal deixar sua marca, seu rastro, alguma realização. Diretoria de parques e reservas do estado de Minas. Assessoria do Ministro de Meio Ambiente. Vice-presidente do instituto mineiro de gestão das águas. Membro do Comitê da bacia hidrográfica do rio São Francisco. Requisitos para um engenheiro florestal, capacidade técnica, competência gerencial e de gestão, disposição, entusiasmo e amor a profissão. Relatou também os méritos recebidos em sua jornada como engenheiro florestal. Ressalta a Nota técnica da



CCEEF Coordenadoria de Câmaras
Especializadas de Engenharia Florestal

Súmula | Página 17 de 21

João Alcino Netto



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA

2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COORDENADORIA DE CÂMARAS
ESPECIALIZADAS DE ENGENHARIA FLORESTAL - CCEEF

(Brasília – DF), (20 a 22 de maio de 2025)

SÚMULA a ser aprovada em 18/08/2025

Universidade de Florestas do Acre, sobre o que pode ser feito com a floresta amazônica em termos de exploração e preservação.

Foram entregues os certificados aos engenheiros florestais pelo pioneirismo e serviços prestados à engenharia florestal do Brasil.

Na sequência, todos foram convidados a participar da homenagem aos engenheiros florestais na Câmara Legislativa do Distrito Federal, em comemoração aos 65 anos da engenharia florestal.

11 – Lançamento da versão impressa do Manual de Boas Práticas em Arborização Urbana

Coordenador Eng. Ftal. Eleandro José Brun relatou que o Confea lançou uma missão que foi atendida por esse grupo com a lançamento da cartilha, sendo esse espaço da coordenadoria, onde devem ser tomadas as diretrizes para a engenharia florestal do sistema e a importância e responsabilidade e que as políticas públicas desse país e demonstração e valorização da importância da engenharia florestal.

Cons. Suplente do Crea-PR Eng. Ftal. Flávia Gizele König Brun, convidada como uma das autoras do Manual, ressalta a importância da reforma da ABNT de acessibilidade, sendo importante também a revisão da norma de uso de solo, e uma articulação do estatuto das cidades e com as políticas do planejamento urbano. Importante também com relação aos aspectos construtivos das calçadas.

Analista Ambiental do departamento de meio ambiente urbano do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima Eng. Ftal. Jennifer Viezzer, agradeceu o convite para participar da reunião e lançamento do **Manual de Boas Práticas em Arborização Urbana**. Solicitou envolvimento também do ministério com relação à norma de acessibilidade e arborização urbana e programa de cidades resilientes.

Comentou sobre o Plano Nacional de Arborização Urbana e suas 5 oficinas e possibilidade de envio de contribuição de forma online.

Importância das parcerias com outras entidades e que políticas sejam.

Assessora e gerente técnica do Crea-PA Eng. Ftal. Jessica Cristina Maciel, ressaltou a importância da inserção da engenharia florestal nas políticas públicas nas mudanças climáticas a participação do Sistema Confea/Creas.

Lançamento da versão impressa do Manual de Boas Práticas na Arborização Urbana em Municípios Brasileiros.



CCEEF Coordenadoria de Câmaras
Especializadas de Engenharia Florestal

Súmula | Página 18 de 21

João Almir Vito



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA

2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COORDENADORIA DE CÂMARAS
ESPECIALIZADAS DE ENGENHARIA FLORESTAL - CCEEF

(Brasília – DF), (20 a 22 de maio de 2025)

SÚMULA a ser aprovada em 18/08/2025

Coordenador Eng. Ftal. Eleandro José Brun, citou o Manual de Boas Práticas como uma retomada do protagonismo da engenharia florestal, deixando um legado para a engenharia, e que a sociedade possa usar dos valores e conhecimentos que a engenharia florestal pode proporcionar. Citou também o apoio dos profissionais que trabalharam para a elaboração do Manual.

O CNP e SOEA abrangerá temas importantes para essa realização.

Efetuada apresentação do Vídeo do Presidente Vinícius Marchese sobre o lançamento da Cartilha de Boas Práticas na Arborização Urbana.

12 – Acompanhamento do ACT nº 13/2022 com o Ibama e tratativas (proposta) acerca de novos desdobramentos do mesmo. (CREA-AC, RR, RO, MT, AM, AP, PA, ES, SP)

Cons. Federal e Vice-Presidente Eng. Ftal. Nielsen Christianni, agradeceu a agenda disponibilizada pelo Analista Ambiental Leonardo e comentou sobre as reuniões já ocorridas com o Ibama nesse tempo de um ano e meio para avanço do ACT e integração e troca de dados e informações para auxiliar tanto a fiscalização pelo Sistema Confea/Creas como a qualificação do trabalho do Ibama relacionado ao Sinaflor.

Apresentação efetuada pelo Analista Ambiental Leonardo Carvalho Lima do Ibama sobre o Projeto SINAFLOR - Sistema Nacional de Controle da Origem dos Produtos Florestais de 2018 e dados abertos e Painel GEO Sinaflor, Plataforma de Análise e Monitoramento Geoespacial da Informação Ambiental – PAMGIA, sendo repassado como acessar o sistema e informações de dados abertos que estão disponíveis para consulta. Discussão sobre a identificação dos responsáveis técnicos pelos empreendimentos e melhorias que podem ser efetuadas no ACT quanto ao acesso aos dados.

SINAFLOR - Sistema Nacional de Controle da Origem dos Produtos Florestais de 2018, baseado na Lei de proteção de vegetação nativa de 2012 abrange 19 estados, sendo que 8 estados possuem sistema próprio que é integrado ao Sinaflor.

Coordenador Eng. Ftal. Eleandro José Brun solicitou aos conselheiros que interagissem com os departamentos de fiscalização de seus Creas, acessassem a plataforma e testassem o acesso para verificar se com as informações de dados abertos seria possível fiscalizar, caracterizando o empreendimento/empreendedor e identificando o profissional responsável técnico. Caso não fosse possível essa caracterização e identificação, seria necessário buscar acesso com login de consulta específico para o Sistema Confea/Crea e posteriormente efetuar treinamento e capacitação para implementação do processo de fiscalização. Este assunto deverá ser mantido na Pauta da 3ª Reunião da CCEEF para discussão e aprofundamento do assunto.



CCEEF Coordenadoria de Câmaras
Especializadas de Engenharia Florestal

Súmula | Página 19 de 21

João Almir Nito



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA

**2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COORDENADORIA DE CÂMARAS
ESPECIALIZADAS DE ENGENHARIA FLORESTAL - CCEEF**

(Brasília – DF), (20 a 22 de maio de 2025)

SÚMULA a ser aprovada em 18/08/2025

13 – Encerramento da 2ª Reunião Ordinária da Coordenadoria de Câmaras Especializadas de Engenharia Florestal (CCEEF) – Exercício 2025

O Coordenador Eng. Ftal. Eleandro José Brun encerrou a reunião agradecendo a participação e desejando um bom retorno a todos.

PROPOSTAS APROVADAS

Proposta nº 03/2025-CCEEF (Processo 00.003645/2025-61):

Assunto: Contribuições relacionadas à Resolução nº 1.137/2023 (Dispõe sobre a Anotação de Responsabilidade Técnica – ART, o Acervo Técnico-Profissional e o Acervo Operacional)

Interessado: Coordenadoria de Câmara Especializada de Engenharia Florestal

Temas: (art. 2º da Resolução nº 1.012/2005) I - Exercício e atribuições profissionais, II - Registro de profissionais e de pessoas jurídicas; III – Verificação e fiscalização do exercício e atividades profissionais e IV – Responsabilidade técnica e ética profissional.

Destinatário: CCEP

Item do Plano de Ação: Item 1 do Plano de Trabalho

Aprovada por: Unanimidade

Proposta nº 04/2025-CCEEF (Processo 00.003654/2025-51):

Assunto: Elaboração de Nota Técnica sobre a atuação do Engenheiro Florestal frente às mudanças climáticas para a COP30

Interessado: Coordenadoria de Câmara Especializada de Engenharia Florestal

Temas: (art. 2º da Resolução nº 1.012/2005) I - Exercício e atribuições profissionais, II - Registro de profissionais e de pessoas jurídicas; III – Verificação e fiscalização do exercício e atividades profissionais e IV – Responsabilidade técnica e ética profissional.

Destinatário: CCEP

Item do Plano de Ação: Item 5 do Plano de Trabalho

Aprovada por: Unanimidade



CCEEF Coordenadoria de Câmaras
Especializadas de Engenharia Florestal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA

**2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COORDENADORIA DE CÂMARAS
ESPECIALIZADAS DE ENGENHARIA FLORESTAL - CCEEF**

(Brasília – DF), (20 a 22 de maio de 2025)

SÚMULA a ser aprovada em 18/08/2025

PROPOSTAS REJEITADAS

Não houve.

Eng. Ftal. Eleandro José Brun
Coordenador Nacional da CCEEF

Eng. Ftal. João Alexis Neto
Coordenador Nacional Adjunto da CCEEF

